



CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURA POPULACIONAL DE *STYLOSANTHES SCABRA* VOGEL NO PARQUE NACIONAL SERRA DE ITABAIANA, SERGIPE, BRASIL

ALICE CRUZ DE JESUS; GILBERTO NASCIMENTO SILVA; ALDO PASSOS DE OLIVEIRA SOBRINHO; JULIANO RICARDO FABRICANTE

INTRODUÇÃO: A espécie *Stylosanthes scabra* Vogel apresenta ampla distribuição nas Américas, estando adaptada a solos arenosos, ácidos e com baixa fertilidade. Estudar como se estruturam suas populações fornece subsídios para a compreensão da interação da espécie com seu ambiente, o que torna esse tipo de pesquisa muito importante para ações conservacionistas. **OBJETIVOS:** O objetivo da presente pesquisa foi caracterizar a estrutura populacional de *S. scabra* no Parque Nacional Serra de Itabaiana, SE, a fim de inferir a condição dos sítios estudados. **METODOLOGIA:** O local de estudo encontra-se em uma região ecotonal de Mata Atlântica e Caatinga, possui clima tropical úmido e diferentes tipos de solos. Foram dispostas 20 unidades amostrais de 1m x 1m, onde os indivíduos da espécie foram contabilizados e medidos (diâmetro do caule na altura do solo e altura total). Adicionalmente, os indivíduos ainda foram categorizados em dois estádios ontogenéticos: regenerantes (indivíduos sem a presença de material reprodutivo) e adultos (indivíduos com a presença de material reprodutivo). Após os dados coletados, foram realizadas as análises estatísticas: densidade, Índice de Dispersão de Morisita, Coeficiente de Correlação de Spearman e distribuição dos indivíduos em classes de frequência diamétricas (intervalo de 3 cm) e hipsométricas (intervalo de 20 cm). **RESULTADOS:** No total foram contabilizados 214 indivíduos, sendo 133 regenerantes (62,15%) e 81 adultos (37,85%). A densidade da população total foi de 10,7 ind.m², de 6,65 ind.m² para os regenerantes e de 4,05 ind.m² para os adultos. A população total ($I_d = 1,25$) e os regenerantes ($I_d = 1,52$) apresentaram distribuição agregada. Já os adultos ($I_d = 0,95$), não agregada. A correlação entre os estádios ontogenéticos foi negativa, porém não significativa ($r = -0,01$; $t = 0,042$; $p = 0,97$). A distribuição dos indivíduos em classes de frequência gerou curvas exponenciais em “J” invertido. **CONCLUSÃO:** Em razão dos resultados obtidos, conclui-se que *S. scabra* apresenta uma população autoregenerante, sugerindo que as localidades onde as parcelas foram plotadas encontram-se em fase inicial de sucessão ecológica, uma vez que a espécie estudada é pioneira. Assim, recomenda-se intervenções a fim de acelerar a recuperação do ambiente.

Palavras-chave: **ESTILOSANTES; ECOLOGIA VEGETAL; ESPÉCIE NATIVA; FABACEAE; UNIDADE DE CONSERVAÇÃO**